

“Temos que atrair investimento que sustente a cidade”

A 14 de agosto, Montijo celebra 30 anos de elevação a cidade. Em entrevista, Nuno Canta, presidente da autarquia faz o retrato do município e de como o novo aeroporto de Lisboa pode ajudar a evoluir a região.

CELEBRAM 30 ANOS DE ELEVAÇÃO. COMO CARACTERIZA A CIDADE DO MONTIJO ATUALMENTE?

A cidade tem crescido muito, principalmente após a construção da ponte Vasco da Gama e do retomar de uma ligação histórica a Lisboa, que fez com que a cidade evoluísse bastante em termos de atração de pessoas e de desenvolvimento económico. A cidade do Montijo está totalmente diferente do que era há 30 anos. Hoje é uma cidade virada para o futuro, para as oportunidades que vão surgindo, com mais infraestruturas e com maior capacidade para absorver o progresso.

E POR QUE ÁREAS PASSA O FUTURO DO MONTIJO?

Fomos classificados como a cidade mais atrativa de Portugal e este título decorre de todo o trabalho que tem vindo a ser feito. Estamos a trabalhar bastante para a atração de todo o tipo de investimento, o que permite delinear uma linha de progresso e atrair desenvolvimento económico que sustente a cidade por muitos anos. Estou a falar em particular na grande questão, e que vai mudar significativamente o território, que é o novo aeroporto de Lisboa e que se vai situar na Base Aérea Nº 6 do Montijo.

O NOVO AEROPORTO DE LISBOA FOI UM PROCESSO CONTURBADO. EM QUE PONTO SE ENCONTRA?

Estávamos à espera da decisão do Governo e sabemos que o secretário de Estado dos Transportes, Sérgio Monteiro, tem uma posição positiva quanto à construção do aeroporto. Vamos aguardar por um contacto do Governo no

sentido de podermos articular este aspeto com o território e com a cidade. Temos vindo a ter contactos bilaterais com a ANA - Aeroportos e já colocamos questões fundamentais, nomeadamente na construção de infraestruturas essenciais para acolher esta infraestrutura aeroportuária, como o novo acesso à ponte, a conclusão da circular externa, a prestação do abastecimento de água e do tratamento de esgotos ao novo aeroporto e a requalificação ambiental do território. Esperamos que num próximo encontro com o secretário de Estado se consiga conciliar estas questões.

Falou há pouco na atração de investimento. A intenção é atrair grandes empresas...

Temos vindo a privilegiar a logística devido à nossa localização, já que a principal área logística da Área Metropolitana de Lisboa se situa no Montijo. Mas não queremos ficar por aqui e queremos criar parques industriais, projetos que estão a ser desenvolvidos. Após estes anos de crise, que ainda estamos a sofrer, estamos alinhados com a necessidade de investimento e de progresso económico para fixar as populações.

Também temos vindo a trabalhar numa ligação mais forte e próxima com a cidade de Lisboa, que foi sempre frutuosa e de desenvolvimento, e que é fundamental para o desenvolvimento da região.

COMO VÃO CELEBRAR ESTES 30 ANOS DE ELEVAÇÃO A CIDADE?

É uma data simbólica e vamos celebrar com a nossa cultura e coletividades, nomeadamente



Assinatura do protocolo com a FPAS

com o fado. Vamos ter várias atividades, onde destaque os concertos no Cinema-teatro Joaquim d'Almeida, que é o símbolo maior da cultura montijense e que também comemora os 10 anos da sua reabertura. A cidade do Montijo é o que é hoje graças ao

trabalho das suas gentes, dos empresários e de muitos autarcas e é isso que vamos celebrar. O trabalho que foi feito anteriormente é forte e foi importante para a criação dos valores do Montijo, que cresceu na relação entre o Arco Ribeirinho e Lisboa.

II FEIRA QUINHENTISTA DE ALDEIA GALEGA Montijo

11|12|13 Set|2015

Torneios de Armas
Músicas e Animação
Danças e Folguedos
Teatro de Rua
Arruadas e Desfiles
Jogos Medievais
Tendas de Mercadores
Tabernas e Comeres
Aves de Rapina

Informações | Incrições
Telmóvel: 962 483 731
E-mail: feiraquinhentismontijo@gmail.com

Montijo | ALDEIA GALEGA

Feira do Porco de 2016 vai ser no Montijo

A Câmara Municipal do Montijo e a Federação Portuguesa de Associações de Suincoultores (FPAS) assinaram o protocolo para a organização da XXIII Feira Nacional do Porco, que se vai realizar entre 19 e 21 de maio do próximo ano.

Para o presidente da autarquia montijense, Nuno Canta, este evento é muito importante para a cidade e para a fileira do porco. "Faz parte da nossa estratégia de desenvolvimento manter as nossas atividades tradicionais. Iremos desenvolver todos os esforços para que a XXIII Feira Nacional do Porco repita o sucesso da edição anterior. A base económica do Montijo é o setor primário e a indústria agroalimentar, nomeadamente a do setor do porco. Este protocolo veio corroborar o sentido histórico da cidade no desenvolvimento da exploração da carne suína. A Câmara Municipal do Montijo fica responsável por um conjunto de intervenções no Parque de Exposições do Montijo de forma a acolher condignamente a feira e por colaborar na divulgação do evento".